



Editorial



Caros Colegas e Amigos

A Revista Portuguesa de Endocrinologia, Diabetes e Metabolismo teve alterações relevantes.

Em primeiro lugar, a Revista passou a ser também órgão oficial da Sociedade Portuguesa de Obesidade. Boas vindas à Sociedade Portuguesa para o Estudo da Obesidade (SPEO). Julgo que num futuro próximo outras Sociedades, connosco relacionadas, possam vir a ter a nossa Revista como seu órgão oficial, contribuindo para a sua valorização.

Outra alteração verificada, consiste na publicação em Dezembro do número 2 de 2014 e do presente número, o número 1 de 2015 em Janeiro do mesmo ano. Isto significa que a partir deste número a impressão de cada publicação será feita no início do ciclo: o número 1 referente aos meses de Janeiro a Junho será impresso e distribuído em Janeiro e o número 2 referente aos meses de Julho a Dezembro, será impresso e distribuído em Julho.

Houve ainda alterações no Conselho Editorial que passou a integrar o Conselho Científico; saíram uns e entraram outros. A finalidade foi tornar a Revista nominalmente independente da Direção e diversificar as autorias retirando os diretores de serviço do Conselho Editorial, substituindo-os, dentro das contingências, e, duma forma tanto quanto possível equilibrada, por alguns dos habituais revisores. De qualquer modo, pretende-se que o Conselho Editorial não seja estático, permitindo dar a possibilidade de a ele irem pertencendo os melhores colaboradores.

Foram ainda feitos alguns acrescentos nas normas éticas necessárias à aceitação dos trabalhos.

Sublinhe-se que todas as alterações implementadas têm uma boa causa: o seu objetivo principal é a criação das condições necessárias à indexação da Revista.

É-nos grato verificar a número crescente de autores que escolhem a Revista para publicação dos seus trabalhos. Os números falam por si: No Ano de 2014 foram propostos 49 artigos, mais 12 do que em 2013.

Este N° 1 de 2015 para além de 5 trabalhos, sendo 3 originais, contém os Resumos do Congresso. Estes resumos constituem o melhor barómetro da atividade Científica desenvolvida pelos membros da Sociedade e é com imenso prazer que verifico que o seu número é crescente e que a sua qualidade científica melhora de ano para ano. Põe-se assim em evidência que o progresso da nossa Endocrinologia prossegue, pese embora as condições adversas dos últimos anos, de todos conhecidas. A abrangência dos temas propostos nos resumos é de salientar. Focam-se praticamente todas as áreas da endocrinologia e afins.

Parece-me importante referir o relevo que foi dada aos chamados painéis de peritos. São este ano em número de 4 distribuídos por áreas importantes da endocrinologia. A hipófise, a suprarrenal, o metabolismo fosfocalcico e a tireoide. Nestes painéis, são apresentados e discutidos os temas com mais interesse na respectiva área com base nos trabalhos propostos. É uma ideia excelente.

O progresso da Revista e a evolução positiva da atividade científica da Sociedade patente nos resumos apresentados pelos diversos autores e na organização científica do Congresso a que se destinam são, por certo, motivo de satisfação para todos.